

Cenários

Cenário Internacional

A economia global continua mostrando sinais consistentes de recuperação, sugerindo que as cadeias de produção estão sendo retomadas. Contudo, o fornecimento ainda deve demorar a ser normalizado, tendo em vista que foi um longo período de ruptura. O reflexo disso está sendo sentido em forma de inflação, fenômeno que atingiu a maioria dos países e deve permanecer ainda por alguns meses.

Na China, de acordo com o Escritório Nacional de Estatística, o índice de preços ao consumidor teve alta de 2,3% em novembro, maior alta desde agosto de 2020. O principal fator de alta foram os preços dos alimentos, com destaque para a carne suína, que é amplamente consumida naquele país. O PIB encerrou o terceiro trimestre com alta de 4,9%, mostrando forte desaceleração em relação aos 7,9% vistos no período anterior.

Nos EUA, a inflação foi de 0,8% em novembro, atingindo 6,8% no acumulado de 12 meses, o que representa o maior nível desde 1982. Os principais itens que pressionaram o indicador foram os preços dos alimentos, combustíveis e energia, sendo este último o que teve a maior alta. De acordo com o Departamento de Comércio, o PIB teve expansão de 2,1% no terceiro trimestre, ligeiramente abaixo das expectativas, que eram de 2,2%.

Na Zona do Euro, o PIB se expandiu em ritmo forte e chegou a 2,2%, de acordo com relatório divulgado pela Eurostat. O resultado veio em linha com as expectativas de mercado para o período. Já a inflação registrou alta de 4,9%, a taxa mais alta já registrada. O principal fator de pressão foram os preços da energia, que acrescentaram 2,57 bps ao indicador.

Cenário Nacional

As tensões políticas permanecem sendo um grande fator de incertezas no cenário nacional. Diversos projetos de reformas estruturais continuam em tramitação no Congresso Nacional, sendo a PEC dos precatórios um importante projeto que está em vias de ser aprovado. Este projeto deve pacificar um ponto importante de pressão sobre as contas do governo e, se aprovado, deve organizar e evitar o crescimento da dívida pública, pressionando menos a curva de juros futuros e trazendo menos volatilidade aos mercados. Essas incertezas adicionam muito risco ao ambiente de negócios, assim, os agentes de mercado esperam as definições para tomar decisões de investimentos.

De acordo com pesquisa da Confederação Nacional da Indústria (CNI), o índice de evolução da produção fechou novembro em 50,4 pontos e ficou praticamente estável pelo terceiro mês. Já o fator de utilização da capacidade instalada está em 72%, levemente acima do registrado no mês anterior, mas com queda na comparação interanual. Números divulgados pelo IBGE mostram que foram geradas 324.112 vagas formais de emprego. No acumulado do ano são cerca de 3 milhões de postos. Os setores de serviços e de construção foram os principais criadores de vagas.

A inflação (IPCA) teve ligeira desaceleração e fechou o mês com variação de 0,95%. No acumulado de 12 meses está em 10,74%, ainda bastante acima da meta do Banco Central, que é de 3,75% para este ano. Os principais fatores de pressão foram os itens combustíveis e energia. A taxa Selic fechou o mês em 7,75% a.a. e os agentes de mercado esperam que venham mais alguns aumentos nos próximos meses visando controlar a inflação. ■

Plano Milênio - Ativos e Ap. Renda Financeira

Justificativa da Rentabilidade Mensal

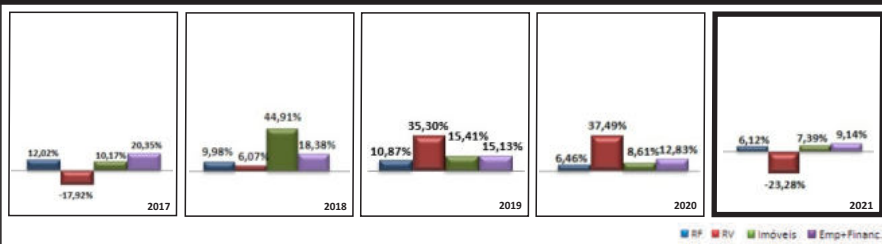
A Carteira 1 do Plano Milênio (Milênio AC) é voltada para os participantes ativos e para os aposentados na modalidade Renda Financeira. Os recursos mantidos em caixa e os títulos privados são remunerados pelo CDI. Importante salientar que o segmento de Renda Fixa corresponde a 78% dos recursos do plano e uma pequena parcela da carteira de títulos públicos foi marcada pela curva do papel quando a legislação ainda permitia, porém, a maior parte destes títulos está marcada a mercado, sofrendo oscilação nos preços conforme aumento ou queda das taxas de juros negociadas no mercado financeiro. Como neste mês foi verificada queda relevante em toda a curva de juros futuros, os papéis que detemos em carteira foram favorecidos e tiveram valorização em seus preços, trazendo o resultado da Renda Fixa para 1,88% no mês. Já o segmento de Renda Variável apresentou valorização de 3,95%, favorecido pelas boas expectativas no cenário econômico nacional e, dessa forma, conseguiu reverter um pouco dos resultados negativos dos últimos meses. Esse ambiente favoreceu, principalmente, as ações da CSN Mineração. Temos ainda os segmentos de Imóveis e Empréstimos a participantes, que contribuíram positivamente para o resultado final, que foi de 1,99%.

Rentabilidade (%) - Mensal				
Mês	Milênio*	M.A.	CDI	IBRX
nov/21	1,99%	1,51%	0,59%	-1,69%
out/21	-1,69%	1,55%	0,49%	-6,81%
set/21	-0,66%	1,23%	0,50%	-6,99%
ago/21	-1,85%	1,37%	0,43%	-3,25%
jul/21	0,38%	0,95%	0,36%	-3,99%
jun/21	0,06%	1,31%	0,31%	0,63%
mai/21	-0,35%	0,73%	0,27%	5,92%
abr/21	2,74%	1,21%	0,21%	2,84%
mar/21	1,37%	1,17%	0,20%	6,04%
fev/21	0,45%	0,61%	0,14%	-3,45%
jan/21	0,00%	1,81%	0,15%	-3,03%
dez/20	2,57%	1,30%	0,16%	9,15%
Acumulado 12 meses	4,98%	15,75%	3,88%	-5,98%

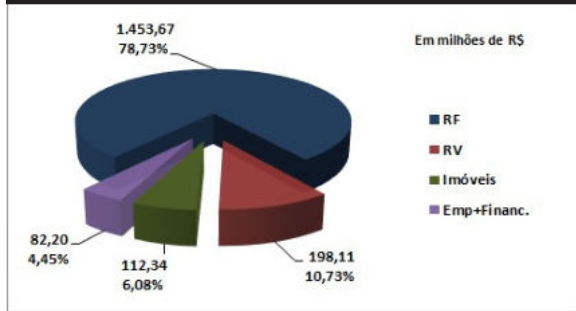
Rentabilidade (%) - Anual				
Ano	Milênio*	M.A.	CDI	IBRX
2021	2,35%	14,26%	3,65%	-13,86%
2020	8,90%	9,72%	2,76%	3,51%
2019	13,78%	7,92%	5,96%	33,40%
2018	11,03%	8,11%	6,41%	15,42%
2017	9,05%	6,38%	9,97%	27,61%
2016	27,61%	11,68%	13,99%	36,68%
2015	10,41%	15,41%	13,26%	-12,41%
2014	9,34%	10,59%	10,82%	-2,78%
2013	-9,69%	9,81%	8,06%	-3,14%
2012	27,11%	11,51%	8,41%	11,54%
Acumulado 2012-2021	171,54%	171,55%	121,36%	120,29%

* Rentabilidade Bruta.
Não contempla despesas administrativas diversas.
Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

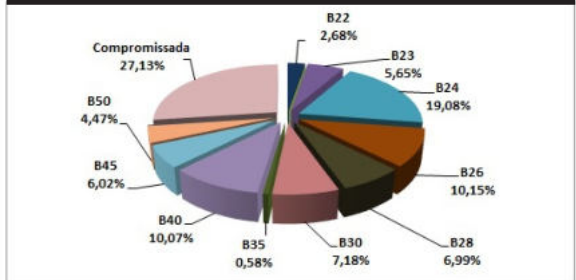
Gráfico Comparativo de Rentabilidade por Segmento



Composição da carteira (Ativos e Ap. Renda Financeira) - Data-Base: nov/2021

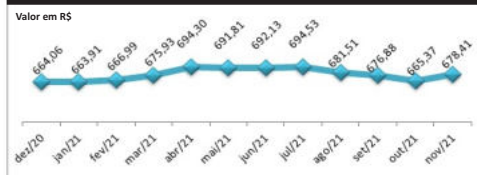


Alocação em Títulos do Governo* (Ativos e Ap. Renda Financeira)



* Os prazos de vencimento dos papéis são condizentes com a idade média e com a expectativa de vida dos participantes do plano.

Cota Plano Milênio (Ativos e Ap. Renda Financeira)



Evolução Patrimonial dos Recursos Garantidores (Consolidado)



Evolução Patrimonial dos Recursos Garantidores (Ativos e Ap. Renda Financeira)**



** A divisão do Plano Milênio em parcela AC e BC ocorreu em 12/2014.

À entidade é facultada a diversificação da alocação de ativos, buscando rentabilidade, desde que obedecidas as normas legais e atendendo ao disposto em sua Política de Investimentos vigente.

Plano Milênio - Ap. Renda Vitalícia

Justificativa da Rentabilidade Mensal

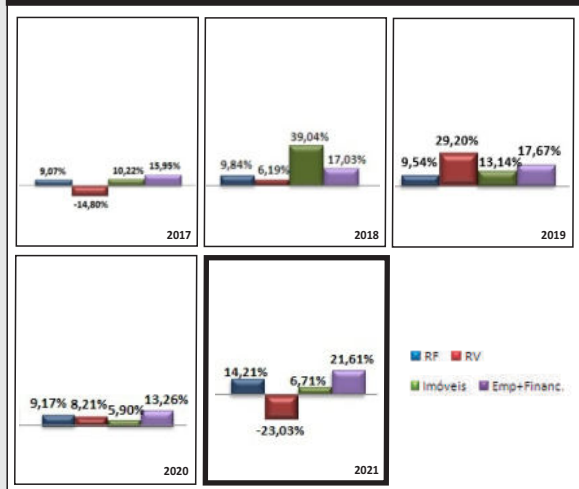
A Carteira 2 (Plano Milênio - Ap. Renda Vitalícia) é toda marcada na curva e é voltada para os participantes aposentados do Plano Milênio que optaram pelo benefício vitalício. Os títulos públicos da carteira rendem IPCA + uma taxa média de 6,06% a.a. acima da inflação. Neste mês de novembro, o IPCA médio, que remunerou os títulos públicos atrelados à inflação, foi de 1,12%. O segmento de Renda Fixa rendeu 1,61%, resultado com peso importante, tendo em vista que corresponde a cerca de 90% do plano. As ações da CSN Mineração passaram a compor o segmento de Renda Variável em fevereiro, contudo, a posição foi reduzida em julho e, neste mês de novembro, o plano fechou com uma alocação de cerca de 3,6%. O segmento teve resultado de 11,55% e teve peso importante, impulsionando o resultado final. Os recursos mantidos em caixa estão atrelados à taxa Selic e tem rentabilidade próxima a 100% do CDI. O resultado final do plano foi de 1,93%.

Rentabilidade (%) - Mensal				
Mês	Milênio*	M.A.	CDI	IBrX
nov/21	1,93%	1,51%	0,59%	-1,69%
out/21	0,64%	1,55%	0,49%	-6,81%
set/21	0,92%	1,23%	0,50%	-6,99%
ago/21	0,07%	1,37%	0,43%	-3,25%
jul/21	1,02%	0,95%	0,36%	-3,99%
jun/21	0,93%	1,31%	0,31%	0,63%
mai/21	0,25%	0,73%	0,27%	5,92%
abr/21	1,76%	1,21%	0,21%	2,84%
mar/21	1,61%	1,17%	0,20%	6,04%
fev/21	1,09%	0,61%	0,14%	-3,45%
jan/21	1,03%	1,81%	0,15%	-3,03%
dez/20	1,52%	1,30%	0,16%	9,15%
Acumulado 12 meses	13,51%	15,75%	3,88%	-5,98%

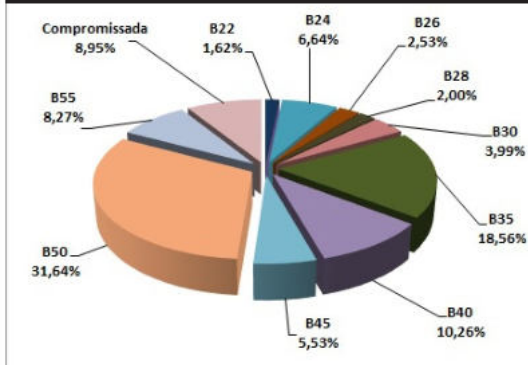
Rentabilidade (%) - Anual				
Ano	Milênio*	M.A.	CDI	IBrX
2021	11,81%	14,26%	3,65%	-13,86%
2020	9,11%	9,72%	2,76%	3,51%
2019	11,16%	7,92%	5,96%	33,40%
2018	10,77%	8,11%	6,41%	15,42%
2017	7,91%	6,38%	9,97%	27,61%
2016	16,60%	11,68%	13,99%	36,68%
2015	15,18%	15,41%	13,26%	-12,41%
Acumulado 2015-2020	117,71%	100,54%	70,51%	109,73%

* Rentabilidade Bruta.
Não contempla despesas administrativas diversas.
Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

Gráfico Comparativo de Rentabilidade por Segmento

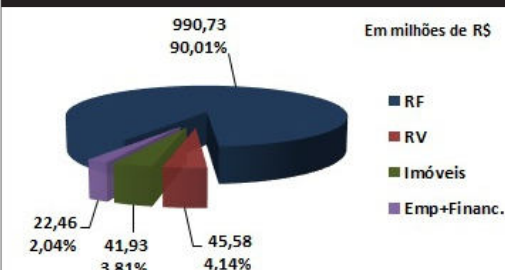


Alocação em Títulos do Governo* (Ap. Renda Vitalícia)



* Os prazos de vencimento dos papéis são condizentes com a idade média e com a expectativa de vida dos participantes do plano.

Composição da carteira (Ap. Renda Vitalícia) - Data-Base: nov/2021



Evolução Patrimonial dos Recursos Garantidores (Ap. Renda Vitalícia)**



** A divisão do Plano Milênio em parcela AC e BC ocorreu em 12/2014.

A entidade é facultada a diversificação da alocação de ativos, buscando rentabilidade, desde que obedecidas as normas legais e atendendo ao disposto em sua Política de Investimentos vigente.

Plano CBSPREV

Justificativa da Rentabilidade Mensal

No mês de novembro, o retorno bruto total do Plano CBSPREV foi de 1,08%. Os títulos privados e os recursos em caixa têm rendimento atrelado ao CDI, ressaltando que os títulos privados têm rentabilidade acima de 100% do CDI. Contudo, vale lembrar que cerca de 38% dos recursos do plano estão alocados em títulos públicos federais atrelados à inflação e estes estão marcados a mercado. Este mês foi verificada queda na curva de juros futuros em todos os vencimentos, o que favoreceu a rentabilidade do segmento, que foi de 1,99%. Contudo, temos cerca de 36% do patrimônio em operações compromissadas com remuneração atreladas ao CDI, suavizando as oscilações dos ativos marcados a mercado. Desde meados de 2019, o plano passou a deter ativos de Renda Variável, com aumento da posição no final do mesmo ano. Todavia, nos últimos meses os ativos vêm sofrendo desvalorização e, assim, a alocação total este mês ficou em cerca de 13,6%. O retorno do segmento foi de -3,21%, pesando negativamente no resultado final. Ressaltamos, ainda, que os títulos públicos adquiridos, por estarem marcados a mercado, estão expostos a oscilação momentânea, de acordo com o cenário macroeconômico.

Rentabilidade (%) - Mensal				
Mês	CBSPREV*	Meta de Retorno	CDI	IBrX
nov/21	1,08%	1,58%	0,59%	-1,69%
out/21	-3,16%	1,49%	0,49%	-6,81%
set/21	-2,49%	1,20%	0,50%	-6,99%
ago/21	-3,90%	1,29%	0,43%	-3,25%
jul/21	0,84%	0,86%	0,36%	-3,99%
jun/21	-0,05%	1,16%	0,31%	0,63%
mai/21	-0,59%	0,64%	0,27%	5,92%
abr/21	4,97%	1,26%	0,21%	2,84%
mar/21	2,48%	1,19%	0,20%	6,04%
fev/21	0,46%	0,58%	0,14%	-3,45%
jan/21	-0,85%	1,68%	0,15%	-3,03%
dez/20	5,61%	1,22%	0,16%	9,15%
Acumulado 12 meses	4,00%	15,10%	3,88%	-5,98%

Rentabilidade (%) - Anual				
Ano	CBSPREV*	Meta de Retorno	CDI	IBrX
2021	-1,52%	13,71%	3,65%	-13,86%
2020	18,31%	8,48%	2,76%	3,51%
2019	11,90%	7,41%	5,95%	33,40%
2018	6,26%	8,21%	6,41%	15,42%
2017	9,89%	6,92%	9,97%	27,61%
2016	13,72%	11,27%	13,99%	36,68%
2015	13,17%	14,89%	13,27%	-12,41%
2014	8,79%	10,81%	10,82%	-2,81%
2013*	-4,11%	10,00%	8,06%	-3,14%
Acumulado 2013 - 2021	104,36%	138,85%	104,19%	97,44%

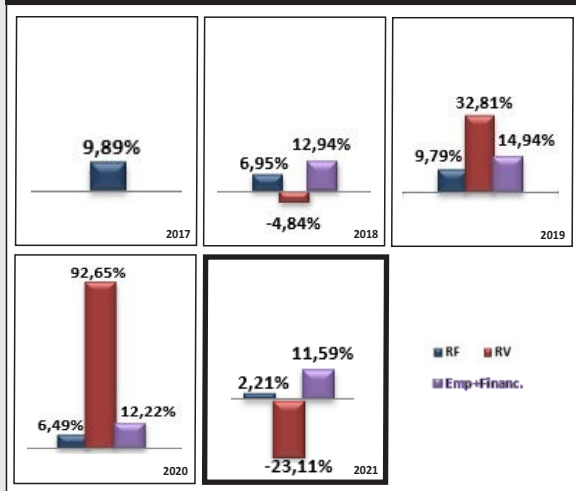
* O Plano CBSPREV iniciou em out/2013.

** Rentabilidade Bruta.

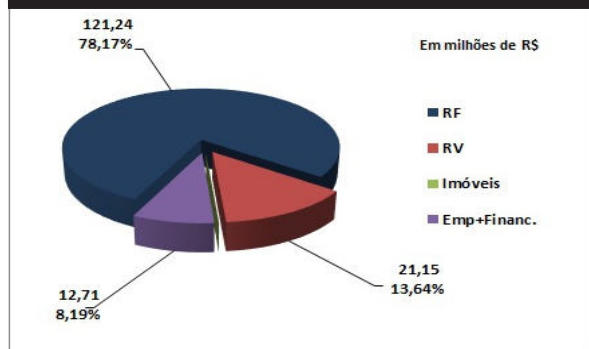
Não contempla despesas administrativas diversas.

Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

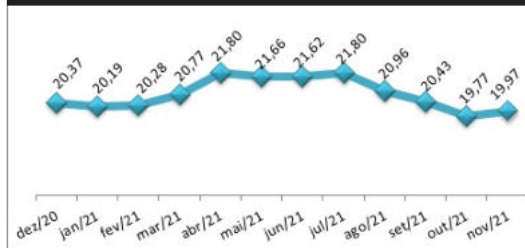
Gráfico Comparativo de Rentabilidade por Segmento



Composição da carteira (Data-Base: nov/2021)



Cota do Plano CBSPREV (Valor em R\$)



Evolução Patrimonial dos Recursos Garantidores (Últimos 5 anos)



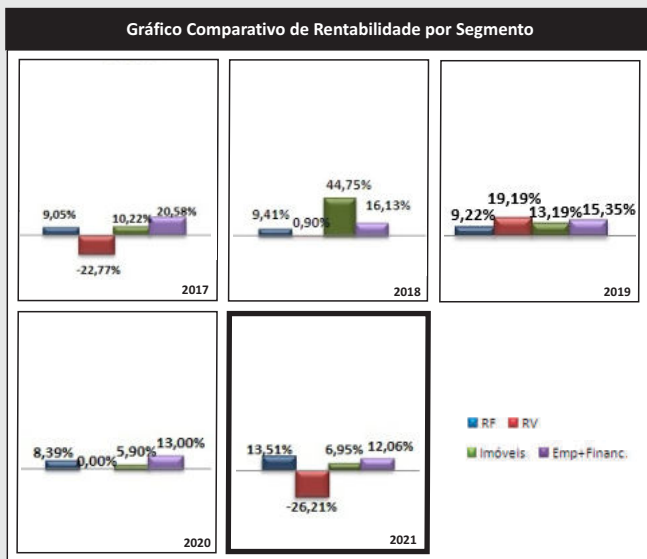
A entidade é facultada a diversificação da alocação de ativos, buscando rentabilidade, desde que obedecidas as normas legais e atendendo ao disposto em sua Política de Investimentos vigente.

Plano de Suplementação da Média Salarial

Justificativa da Rentabilidade Mensal

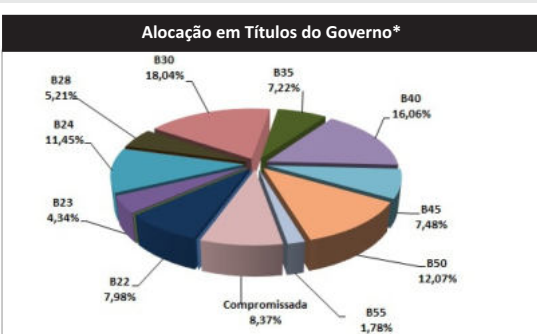
Em novembro, a rentabilidade bruta do Plano Suplementação foi positiva em 2,10%. O plano adota a marcação na curva e tem a maior parte de seus recursos aplicados no segmento de Renda Fixa, sendo cerca de 79% dos recursos garantidores alocados em títulos do governo federal atrelados ao IPCA. A inflação média que remunerou os títulos públicos foi de 1,12% e o retorno deste segmento foi de 1,55% no mês. As ações da CSN Mineração, que passaram a compor o segmento de Renda Variável do plano, tiveram sua posição reduzida em julho e terminaram novembro com alocação de cerca de 5,7% do total, fechando o mês com retorno de 13,28%, o que contribuiu positivamente para o resultado final. Os demais títulos e os recursos em caixa têm seus rendimentos atrelados ao CDI.

Rentabilidade (%) - Mensal				
Mês	Suplementação*	M.A.	CDI	IBrX
nov/21	2,10%	1,51%	0,59%	-1,69%
out/21	0,16%	1,55%	0,49%	-6,81%
set/21	0,60%	1,23%	0,50%	-6,99%
ago/21	-0,61%	1,37%	0,43%	-3,25%
jul/21	0,99%	0,95%	0,36%	-3,99%
jun/21	0,72%	1,31%	0,31%	0,63%
mai/21	-0,31%	0,73%	0,27%	5,92%
abr/21	2,10%	1,21%	0,21%	2,84%
mar/21	1,53%	1,17%	0,20%	6,04%
fev/21	1,31%	0,61%	0,14%	-3,45%
jan/21	0,96%	1,81%	0,15%	-3,03%
dez/20	1,37%	1,32%	0,16%	9,15%
Acumulado 12 meses	11,43%	15,77%	3,88%	-5,98%



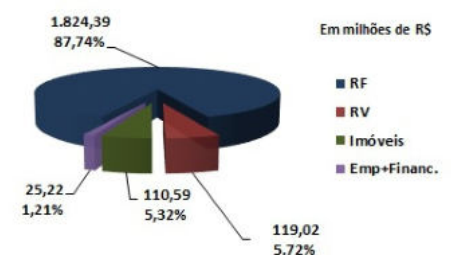
Rentabilidade (%) - Anual				
Ano	Suplementação*	M.A.	CDI	IBrX
2021	9,93%	14,26%	3,65%	-13,86%
2020	8,33%	9,93%	2,76%	3,51%
2019	10,08%	8,02%	5,96%	33,40%
2018	10,56%	8,22%	6,41%	15,42%
2017	9,08%	6,53%	9,97%	27,61%
2016	13,65%	11,96%	13,99%	36,68%
2015	16,85%	15,41%	13,26%	-12,41%
2014	11,92%	10,05%	10,82%	-2,81%
2013	11,11%	9,28%	8,06%	-3,14%
2012	12,99%	9,67%	8,41%	11,54%
Acumulado 2012-2021	194,98%	166,57%	121,36%	120,23%

* Rentabilidade Bruta.
Não contempla despesas administrativas diversas.
Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

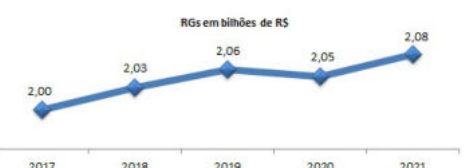


* Os prazos de vencimento dos papéis são condizentes com a idade média e com a expectativa de vida dos participantes do plano.

Composição da carteira (Data-Base: nov/2021)



Evolução Patrimonial dos Recursos Garantidores (Últimos 5 anos)

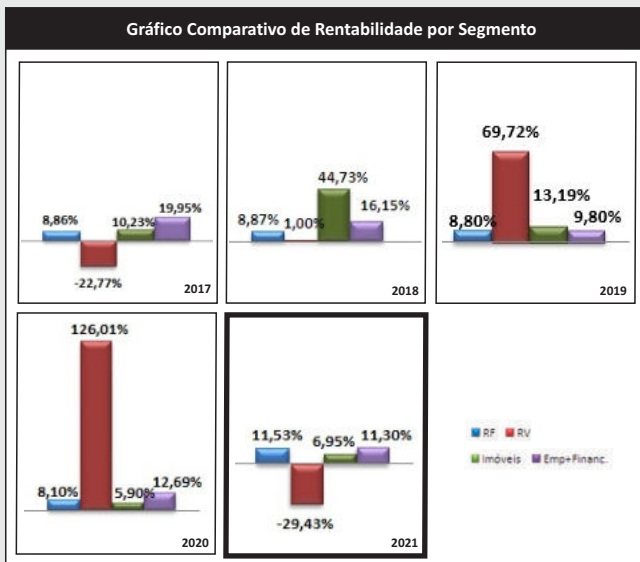


Plano de 35% da Média Salarial

Justificativa da Rentabilidade Mensal

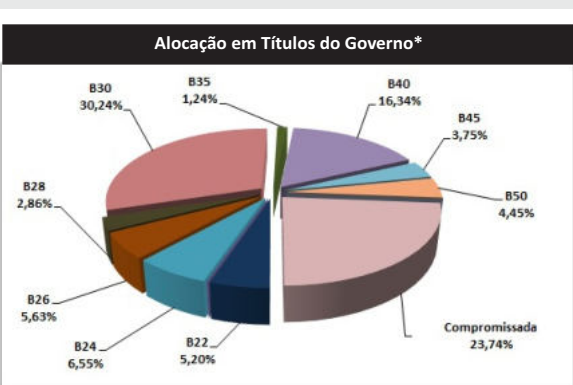
Em novembro, a rentabilidade bruta do Plano 35% foi de 1,02%. O plano adota a marcação na curva e tem a maior parte de seus recursos aplicados no segmento de Renda Fixa, sendo cerca de 67% dos recursos garantidores alocados em títulos do governo federal atrelados ao IPCA. Este segmento apresentou retorno de 1,37% no mês. No segmento de Renda Variável, que é composto por ações da CSN, houve redução da posição no mês de julho e, em novembro, o plano fechou o mês com alocação em torno de 4,8% do patrimônio. As ações apresentaram queda de 4,48% no mês e contribuíram com -21 bps, o que pesou no resultado final.

Rentabilidade (%) - Mensal					
Mês	Plano 35%*	M.A.	CDI	IBRX	Ações CSNA3
nov/21	1,02%	1,52%	0,59%	-1,69%	-4,48%
out/21	-0,23%	1,56%	0,49%	-6,81%	-20,71%
set/21	-0,18%	1,24%	0,50%	-6,99%	-17,59%
ago/21	-1,36%	1,38%	0,43%	-3,25%	-23,16%
jul/21	1,72%	0,96%	0,36%	-3,99%	5,08%
jun/21	0,34%	1,32%	0,31%	0,63%	-2,07%
mai/21	-0,96%	0,74%	0,27%	5,92%	-7,41%
abr/21	5,70%	1,22%	0,21%	2,84%	29,79%
mar/21	3,35%	1,18%	0,20%	6,04%	15,30%
fev/21	1,64%	0,63%	0,14%	-3,45%	8,13%
jan/21	0,13%	1,83%	0,15%	-3,03%	-4,55%
dez/20	5,22%	1,31%	0,16%	9,15%	35,51%
Acumulado 12 meses	17,34%	15,97%	3,88%	-5,98%	-4,37%

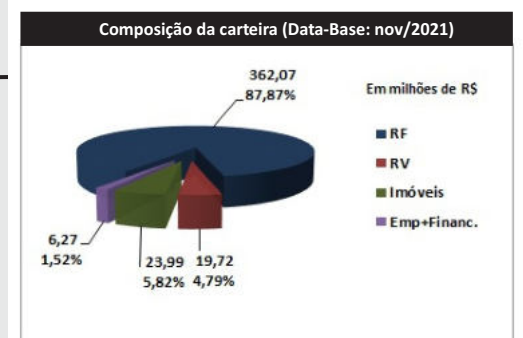


Rentabilidade (%) - Anual					
Ano	Plano 35%*	M.A.	CDI	IBRX	Ações CSNA3
2021	11,53%	14,47%	3,65%	-13,86%	-29,43%
2020	17,08%	9,83%	2,76%	3,51%	126,01%
2019	11,81%	7,92%	5,96%	33,40%	69,72%
2018	10,35%	8,11%	6,41%	15,42%	1,00%
2017	8,80%	6,38%	9,97%	27,61%	-22,77%
2016	13,80%	11,68%	13,99%	36,68%	171,25%
2015	16,56%	14,85%	13,26%	-12,41%	-22,60%
2014	11,44%	10,05%	10,82%	-2,81%	-52,15%
2013	10,80%	9,28%	8,06%	-3,14%	22,50%
2012	14,41%	9,67%	8,41%	11,54%	-15,40%
Acumulado 2012-2021	228,41%	163,96%	121,36%	120,23%	119,85%

* Rentabilidade Bruta. Não contempla despesas administrativas diversas. Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.



* Os prazos de vencimento dos papéis são condizentes com a idade média e com a expectativa de vida dos participantes do plano.



Glossário

Agência Classificadora de Risco - empresa que tem a funcionalidade de avaliar e classificar determinados produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países), atribuindo notas sobre a capacidade de cumprimento das obrigações fixadas. Ou seja, é responsável por classificar o grau de risco de crédito envolvido nas operações com a parte envolvida. As principais agências classificadoras são: Standard & Poor's, Fitch e Moody's.

Bacen - Banco Central do Brasil.

Balança Comercial - nome da conta do balanço de pagamentos no qual se registra a relação entre as importações e exportações entre os países.

BCE - Banco Central Europeu.

Commodity - é um bem fungível, ou seja, é equivalente e trocável por outro igual independentemente de quem produz. Em geral, são matérias-primas e produtos agrícolas.

Copom - Comitê de Política Monetária do Banco Central responsável por determinar as diretrizes da política monetária do país e definir a meta da taxa de juros primária (SELIC).

Default - incapacidade de honrar os compromissos, ou seja, suspensão de pagamentos.

Depósito Compulsório - é a reserva obrigatória recolhida das instituições financeiras para depósito junto ao Banco Central, com a finalidade de restringir ou alimentar o processo de expansão dos meios de pagamento.

Downgrade - rebaixamento da nota de classificação (rating) de produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países), dada por uma agência classificadora.

Dow Jones - índice americano valorado pelas trinta grandes ações industriais, cujos negócios passam pela Bolsa de Nova York.

FED - Banco Central Americano.

Focus - relatório constituído por meio de uma pesquisa feita semanalmente pelo Banco Central para acompanhar a expectativa dos agentes sobre o comportamento dos principais indicadores da economia, tais como inflação, PIB e taxa de câmbio.

FOMC - comitê pertencente ao Banco Central Americano (FED), que tem como objetivo estabelecer as diretrizes da política monetária e definir a taxa básica de juros da economia americana.

IBrX: índice da BOVESPA que avalia o retorno de uma carteira composta pelas cem ações mais negociadas na Bolsa.

Livro Bege - relatório sobre a situação e desempenho econômico dos Estados Unidos, que serve de base ao Banco Central Americano para a tomada de decisões monetárias.

Marcação a mercado - registro e avaliação contábil de instrumentos financeiros pelo preço de mercado do dia. No caso de instrumentos associados a taxas de juros, deve-se usar a curva de juros do dia.

Mercado Emergente - mercados financeiros, cambiais e de capitais em países com menor expressão econômica e financeira, que apresentem maior nível elevado de risco de crédito comparativamente ao mercado.

Operação Compromissada - são aplicações em renda fixa que apresentam baixo risco, pois são garantidas pela contraparte por meio de operações reversas às realizadas e acompanham as taxas de juros do mercado financeiro.

PCoB - Banco Central da República Popular da China.

Política Monetária - é a atuação de autoridades monetárias sobre a quantidade de moedas em circulação, de crédito e das taxas de juros controlando a liquidez global do sistema econômico.

Política Monetária Contracionista - consiste em reduzir a oferta de moeda em circulação na economia por meio da elevação da taxa de juros. Essa modalidade é aplicada quando a economia está sofrendo alta inflação, visando reduzir a demanda agregada e, conseqüentemente, o nível de preços.

Política Monetária Expansionista - consiste em aumentar a oferta de moeda em circulação por meio da redução da taxa de juros básica. Essa política é adotada em épocas de recessão, visando aumentar a demanda agregada e a geração de novos empregos por meio do estímulo dos investimentos.

Produto Interno Bruto (PIB) - representa a soma de todos os bens e serviços finais produzidos numa determinada região, durante um período determinado.

Purchasing Managers Index (PMI) - índice composto e baseado nos cinco maiores indicadores, que incluem: novos pedidos, níveis de inventários, produção, entregas de suprimento e desenvolvimento do emprego. Quando o índice PMI está acima de 50 pontos indica que a indústria de transformação está em expansão, enquanto que quando está abaixo, significa contração da economia.

Quantitative Easing (QE) - é o nome dado pelas autoridades americanas ao programa de política monetária não usual utilizado para estimular a economia. O programa consiste em medidas monetárias que trazem liquidez à economia, como a recompra de títulos públicos detidos pelos bancos comerciais como forma de injetar recursos no sistema financeiro. O resultado é um aumento nas reservas dos bancos comerciais, que passam a poder emprestar mais. A liquidez maior, em teoria, impulsiona o crescimento da economia, aumenta as perspectivas de inflação e reduz as taxas de juros reais.

Rating - é uma nota classificatória sobre a capacidade dos produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países) saldarem seus compromissos financeiros. A avaliação é feita por empresas especializadas, as agências de classificação de risco.

Recessão Técnica - termo usado por economistas para definir um período de dois trimestres consecutivos de queda no PIB.

Risco de Crédito - perda potencial que o investidor pode sofrer se a contraparte devedora não liquidar sua obrigação financeira no prazo estipulado.

Trade off - expressão que define uma situação em que há conflito de decisão, ou seja, solucionar um problema implicará na ocorrência de outro, obrigando a uma escolha.

Tróica - representantes formados pelos responsáveis da Comissão Europeia, do Banco Central Europeu e do Fundo Monetário Internacional, que negociam as condições de resgate financeiro dos países da Zona do Euro.

Upgrade - elevação da nota de classificação (rating) de produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países), dada por uma agência classificadora.

Zona do Euro: países signatários da União Europeia que aderiram à moeda única (EURO). São eles: Alemanha, Áustria, Bélgica, Chipre, Eslováquia, Eslovênia, Espanha, Estônia, Finlândia, França, Itália, Grécia, Irlanda, Luxemburgo, Malta, Países Baixos e Portugal.